



Agora, especialistas dizem que desmarcaram as contribuições relativas desses processos para a atmosfera lunar e revelaram os impactos dos meteoritos.

"Nossas descobertas fornecem uma imagem mais clara de como a superfície e atmosfera da lua interagem ao longo de longos períodos, [e] melhoram nossa compreensão dos processos do intemperismo espacial", disse Nicole Níe.

Níe e seus colegas descrevem como a atmosfera lunar deve ser constantemente reabastecida porque os átomos estão continuamente sendo perdidos para o espaço, principalmente por causa da gravidade fraca ou presos na superfície.

Os fótons ultravioleta do sol podem relançar o último, mas os pesquisadores dizem que acredita-se a reposição da atmosfera depende de átomos sendo liberado ao longo de minerais lunares - seja através dessa vaporização por impactos dos meteoritos ou pela pulverização solar pelo vento.

Mas qual dos dois fatores domina não estava claro, com dados do explorador da atmosfera lunar e ambiente de poeiras (powder environment explorer) lançado ao longo de 2013, sugerindo que ambos estavam jogando.

Níe e seus colegas despicharam o enigma estudando as diferentes formas, ou isótopos ao longo de 10 amostras do solo lunar das missões Apollo.

A equipe diz que os impactos de meteoritos e a pulverização do vento solar favorecem tanto o lançamento das formas mais leves dos elementos, mas também dizem ainda: "A proporção real entre isótopos pesados ou claros na atmosfera lunar seria muito diferente dependendo da fase".

"Depois de medir as composições isotópicas dos solos lunares, construímos um modelo matemático levando ao longo de vários processos espaciais e resolvemos a contribuição para cada uma delas combinando com os compostos isotópicos medidos" disse Níe.

Os resultados sugerem que cerca de 70% da atmosfera lunar é reduzida à vaporização do impacto e 30% ao vento solar.

Simeon Barber, pesquisador sênior da Open University que não estava envolvido no trabalho de pesquisa do projeto e diretor-geral dos pesquisadores na Universidade Aberta disse ainda ser uma outra peça importante para entender como funciona a lua.

"Entender como a fina atmosfera se forma nas luas e pequenos planetas nos ajuda a entendermos que esses corpos passaram a ser tão variados", disse ele, acrescentando ainda mais o caminho para visitar novos lugares com espaçonaves. Ele fez medições lá ao longo de seguida devolvendo amostras à Terra para análise. "As Luas de Marte Phobos and Deimos seriam locais fascinantemente interessantes no próximo estudo".

---

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: betfair jogos

Keywords: betfair jogos

Update: 2024/12/1 10:10:53